



## ATA Nº 02/2015

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2015, às 16h, no auditório da Prefeitura de Boqueirão do Leão/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Dois Lajeados, senhor Valnei Cover. Estiveram presentes os prefeitos de Dois Lajeados, Boqueirão do Leão, Muçum, Cruzeiro do Sul, Roca Sales, Canudos do Vale, Progresso, Westfália, Nova Bréscia, Marques de Souza, Mato Leitão, Pouso Novo, Coqueiro Baixo, Anta Gorda, Arvorezinha, Lajeado, Relvado e Santa Clara do Sul, e representantes dos prefeitos de Arroio do Meio e Forquetinha. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao anfitrião, prefeito Luiz Augusto Schmidt, que deu boas vindas a todos. Na continuidade o presidente da Expobol, Marcos Titon, convidou a todos para prestigiarem o evento. Na continuidade foi colocada em votação a ata da assembleia anterior, realizada em Estrela no dia 9 de março, a qual foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos houve a participação da perita contábil Sandra Rasquin Rabenschlag, que falou sobre o cálculo das dívidas trabalhistas dos municípios e posição do Tribunal de Contas em relação ao assunto. Em seguida participou da assembleia o vice-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, André Lagemann, que expôs a situação dos hospitais aos prefeitos e falou da mobilização que está sendo feita pelas entidades. Segundo ele, a dívida em todo o Estado chega a R\$ 151 milhões e, além desta reivindicação, os hospitais querem que o governo estabeleça um calendário de pagamentos para 2015 e efetue imediatamente o repasse dos programas de incentivo criados junto às instituições. "A situação é difícil", frisou Lagemann, salientando que os hospitais já estão demitindo funcionários pela falta de recursos. Houve manifestações a respeito, como a do prefeito de Progresso, Edegar Cerbaro, que salientou que os municípios têm pendências desde setembro do ano passado e reclamou da falta de critérios por parte do Estado na distribuição de recursos e de veículos, por exemplo. Segundo ele, na gestão passada houve proteção ao que denominou de "amigos do rei" e que é preciso discutir esta situação para que não mais ocorra. Já o prefeito de Westfália e presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde, Sérgio Marasca, frisou que o consórcio e a Amvat estão à disposição dos hospitais para buscar uma solução para a crise que as instituições estão enfrentando. Já os prefeitos de Coqueiro Baixo e Nova Bréscia solicitaram apoio aos pequenos hospitais. Os trabalhos tiveram continuidade com a participação do secretário de Planejamento de Encantado, Roberto Turatti, e do assessor jurídico do município, João Fernando Vidal. Eles expuseram a questão da cobrança, pelos municípios, do Imposto Sobre Serviços (ISS) da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Turatti, foi designado para mobilizar os municípios da região, pois o objetivo é fazer a defesa coletiva dos 62 municípios do RS, uma vez que a EGR ingressou na Justiça preventivamente para não fazer este pagamento, pedido que foi acatado. A estratégia está sendo tomada porque três municípios ingressaram individualmente contra a empresa, mas tiveram o pleito negado pelo Tribunal de Justiça. No Vale do Taquari, conforme Turatti, seriam beneficiados Lajeado, Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Arroio do Meio, Roca Sales, Encantado, Muçum, Vespasiano Corrêa, Dois Lajeados, Estrela, Teutônia, Westfália, Bom Retiro do Sul, Tabai e Taquari. A proposta, discutida com a Famurs, é

contratar um escritório ou um jurista para elaborar uma defesa conjunta, cujo custo seria rateado por todos os municípios. Conforme Turatti, somente Encantado deixa de receber cerca de R\$ 150 mil anuais. Um novo encontro para discutir o assunto foi marcado para o dia 8 de abril, às 14h, na Famurs, em Porto Alegre. Em relação a este assunto, a prefeita de Mato Leitão, Carmen Goerck, presente ao encontro, observou que todos os municípios do Vale do Rio Pardo vão aderir. O termo de adesão, entregue aos prefeitos dos municípios envolvidos, será encaminhado pela secretaria da Amvat aos que não estiveram presentes. Depois das participações foram tratados de assuntos gerais, e foi sugerido, pelo prefeito de Lajeado, que a Amvat siga com as discussões sobre a cobrança das dívidas dos contribuintes para com os municípios, possível pauta para o encontro de Nova Bréscia; já o prefeito de Arvorezinha, Luiz Paulo Fontana, abordou a necessidade de uma maior discussão sobre a reforma política e sobre uma posição dos prefeitos em relação, por exemplo, ao mando dos prefeitos e a continuidade da reeleição ou não dos chefes dos Executivos, em todos os níveis. O prefeito de Nova Bréscia convidou a todos para a assembleia que ocorre naquele município no dia 10 de abril, com reuniões paralelas dos secretários da Agricultura e Meio Ambiente e encontro das primeiras-damas. O presidente Valnei Cover informou que para esta assembleia haverá a participação da Emater regional e que um dos assuntos será sobre a telefonia, com representante da Câmara dos Deputados. Informou, ainda, que nos dias 6, 7 e 8 de abril será realizado, na Amvat, o curso de compras municipais, em parceria com o Sebrae, e que ainda há vagas para os municípios que queiram designar servidores para participar. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos, já convidando a todos para a assembleia a ser realizada no dia 10 de abril, em Nova Bréscia. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Valnei Cover,  
Presidente da AMVAT**